

MAURICIOCHRISTOFOLETTI

BIOGRAFIA

Nascido em 08/08/1977 na Cidade de São Caetano do Sul, formado em Administração de Empresas com pós graduação em Gestão de Negócios, Mauricio Christofolletti é o terceiro filho de quatro irmãos, o mais espontâneo e alegre, sempre contagiou a todos com seu jeito festeiro de ser. Ainda pequeno, mudou-se para a Cidade de Rio Claro com a família e por lá permaneceu até os seus 20 anos. Seu pai era tipógrafo, e sua mãe professora da Prefeitura do Município e do Estado.

Nesse tempo, o seu pai participava de um grupo de amigos e fundadores da escola de samba da cidade e ao observar o jeito espontâneo do filho, o levou aos seis anos de idade, a conhecer a Escola Tradicional de Samba Samuca, em Rio Claro, fato que assegurou o primeiro e tão importante contato com este mundo. E assim começa a história de Mauricio Christofolletti com o samba.

Encantado com o ritmo e a alegria nos olhares das pessoas, passou a frequentar a Escola de Samba de Rio Claro, considerada a 5ª maior do carnaval de rua do Brasil, tornou-se ritmista e desfilou várias vezes, entretanto, sentia que algo lhe faltava, sensação que reacendia principalmente ao ver aqueles mestres da velha guarda, durante os ensaios, tocando os seus cavaquinhos e violões. Ali surgiu em Mauricio o desejo de se tornar cavaquinista.

Mauricio viveu intensamente ao lado de seu pai, mas infelizmente, em 1990, quando tinha apenas 13 anos de idade, seu pai veio a falecer por complicações em uma cirurgia, o destino o afastou daquele que era seu herói, o melhor parceiro que o incentivava e o levou a conhecer o samba. Com a perda, Mauricio precisou trabalhar cedo para ajudar a família e seguiu estudando, porém, nunca se esqueceu do seu melhor amigo, seu companheiro de todos os momentos, fossem bons ou ruins.

Em 1996, comprou um banjo e um cavaquinho em doze prestações, mesmo sem saber tocá-los. Iniciou seus estudos com Elzo Balioti (in memoriam), professor de música, instrumentista e luthier, que tocou por muitos anos com artistas conceituados como Demônios da Garoa, entre outros, com Seu Elzo, além de construir uma grande amizade, Mauricio também aprendeu a tocar o seu cavaquinho.

No mesmo ano, mudou-se de Rio Claro - SP para o Estado do Rio Grande do Sul, casou-se, teve dois filhos, Matheus Jorge e Luíz Henrique e trabalhou para uma multinacional, permaneceu nessa região por quatro anos e retornou a São Paulo após esse período. Decidiu residir em Santos e foi ali que obteve informações sobre o artista Ratinho Exporta Samba que ministrava aulas em SP.

Felizmente, desse encontro firmou-se uma grande amizade, com ele, iniciou suas aulas e tornaram-se grandes parceiros de composições. Nesta ocasião, muitas delas já tinham sido feitas pelo Mauricio, entretanto, a cooperação musical de Ratinho o fez ampliar suas obras e intensificou ainda mais a sua carreira. Ao mesmo tempo em que compunha, também exercia a função de executivo em uma multinacional, cargo que o possibilitou muitas vivências e um contato muito próximo com o samba característico de diversas regiões do país, em suas viagens de Porto Alegre à Manaus, Mauricio viveu o samba e suas diferenças e enriqueceu grandiosamente os seus conhecimentos.

Após várias tentativas de apresentar as suas composições a outros artistas, Mauricio intencionou a sua carreira para um projeto solo e resolveu seguir a sua trajetória.

Com o projeto em andamento, paralelamente, em 2007, teve sua canção “Tenho Fé no Meu Orixá” em parceria com Ratinho gravada pelo grupo Samba de Rainha e em 2013 teve duas composições de sua autoria (“Água Abençoada” e “Misericórdia”) gravadas pelo artista Brau de Souza.

Ainda em 2007, foi agraciado com o seu segundo casamento, com Jacqueline, com quem permanece casado atualmente e como fruto desta relação tiveram dois filhos, Arthur e Helena. Com a construção da sua família, Maurício também foi presenteado com um grande amigo, seu sogro, com quem pode dividir seus momentos de dores e de alegrias. O seu sogro era um amigo inseparável, o acompanhava em sua jornada musical e tornou-se um segundo pai para Mauricio. Mais uma vez, o destino o surpreendeu com a perda do seu sogro em 2019, foram doze anos vivenciando momentos muito especiais ao lado daquele que era seu parceiro admirável.

Logo após a sua partida, Mauricio fez uma homenagem ao seu sogro compondo um samba belíssimo chamado "Grande Companheiro" em parceria com sua esposa Jacqueline. Expondo toda a sua gratidão a ele, um trecho da composição diz "Olhe por mim, meu amigo que por ti sempre irei orar e quando a saudade apertar, no sorriso dos seus netos vou te encontrar".

Em decorrência da expansão do seu trabalho, em 2017 surgiu o convite para participar do projeto Movimento Samba São Paulo, idealizado pelo Maestro Denilson Miller com a coprodução do artista Brau de Souza. Este álbum contou com a participação de artistas conceituados, além das duas faixas (“Tenho Fé No Meu Orixá” e “Quem Sabe”) gravadas por Mauricio Christofolletti, fato que o levou a participar de uma entrevista com Moises da Rocha, no programa “O samba pede passagem” pela Rádio Capital.

Sua atuação no projeto Movimento Samba São Paulo estabeleceu um marco em sua carreira, visto que antes não pensava em ser cantor, as experiências adquiridas com o projeto o impulsionou e o fez perceber que ele não era somente um compositor, mas também um cantor, o que o incentivou a persistir e dar sequência à gravação do seu primeiro álbum.

Mauricio participou do grande show de lançamento do Álbum Movimento Samba São Paulo no Teatro Santo Agostinho e levantou o público com suas canções.

No final de 2019, surgiu o pontapé inicial de um belo trabalho realizado pelo Maestro Denilson Miller, pela Gravadora Miller Music e pela SM Produções, o álbum “Saber Viver” foi finalizado em junho de 2020 e produzido com primorosos arranjos, com a participação de grandes artistas, além de uma dedicatória muito especial em seu prefácio, do grandioso cantor, compositor e empresário Luiz Américo.

Em seu primeiro show de lançamento do álbum, em outubro de 2020, o artista brilhou e encantou seus fãs na Cidade de Peruíbe, local em que reside atualmente.

No período de gravação do seu álbum, o artista conhecido até os dias de hoje como Maurição, nome que marcou o início de sua carreira, decide usar o seu nome de batismo Mauricio Christofolletti como nome artístico.

Participou de entrevistas em diversas rádios, como exemplos, Rádio Gazeta e Rádio MSSP, logo projetou o álbum nas plataformas digitais, em seguida, o clipe da música “Ela Só Quer Dinheiro” e o lançamento do clipe “Saber Viver” que provocou emoções em seu público, aumentando ainda mais o número de fãs, fidelizando o artista e suas obras.

Ambos os clipes, com críticas positivas e grande repercussão nas mídias sociais, com números expressivos de visualizações.

Participou das edições de 2019 e 2021 do Festival Negra Nigth, um dos eventos mais importantes do Litoral Sul de São Paulo. Com estes trabalhos em andamento, outras portas se abriram para realização de novos projetos, como o “Samba Sempre” volumes 5 e 6, coletânea idealizada pelo cantor e produtor Junior Rodrigues que acontece no Norte do Brasil, na Cidade de Manaus, sendo o Mauricio o cantor representando o Estado de São Paulo com uma música inédita chamada “Tamanha Ingratidão” de autoria de Mauricio Christofolletti, Jair Mendes e Ricardo Caveira no volume 5 e “Tema da Minha Canção “ com autoria de Mauricio Christofolletti e Ricardo Caveira no volume 6.

Recentemente em Maio de 2022 Mauricio lançou seu novo trabalho o single “Pense Direito” composição autoral que foi produzida pelo excelente maestro Jorge Cardoso produtor de grandes artistas como Alcione , Zeca Pagodinho .

A música “Pense Direito” também ganhou um clipe e conta com uma letra interessante e um refrão contagiante que está presente nas rodas de samba de todo o Brasil.

Seu talento tem alcançado grandes reconhecimentos em virtude dos seus trabalhos realizados com qualidade e dedicação, conquistados ao longo de muitos anos, demonstrando a sua paixão e vivências ao lado do samba.

www.mauriciochistofolletti.com.br